

O seguro para riscos ambientais no Amazonas cresceu 372% no primeiro semestre do ano, na comparação com o mesmo período de 2022, com arrecadação de R\$ 1 milhão. Segundo a Federação Nacional de Seguros Gerais (FenSeg), atualmente, as empresas sediadas no Amazonas concentram 43% da arrecadação deste seguro na Região Norte.

Para o presidente da comissão de Responsabilidade Civil da FenSeg, Fábio Barreto, os dados são bastante promissores, considerando o atual estágio deste seguro no país. “Enquanto nos EUA e Europa o seguro de risco ambiental é visto como um instrumento de proteção social, como um investimento que a empresa deve fazer em prol do coletivo, no Brasil, para a maioria, a apólice ainda é vista como um custo a mais para a operação”, comenta.



Arrecadação do seguro ambiental expandiu 372% no primeiro semestre do ano no Amazonas

A questão regulatória pode ser um caminho para essa transição. Barreto cita o caso do México, onde a agência que regula o setor energético tornou obrigatório o seguro de Riscos Ambientais para as empresas do segmento de hidrocarbonetos, que inclui toda empresa que transporta, armazena, distribui e atua com a compressão, descompressão, liquefação e regaseificação, ou venda ao público (postos de combustíveis) de hidrocarbonetos ou produtos petrolíferos.



*Fábio Barreto (FenSeg)*

“As questões de ESG estão avançando nas empresas, e as seguradoras podem contribuir, na

medida que concedem as garantias às empresas, seja revisando o gerenciamento dos riscos ambientais e questões de governança, seja endossando as práticas ambientais implementadas”, conclui Barreto.

**Fonte:** FenSeg, em 08.09.2023.